



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA
ATA DA 341ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA

1 Aos dezessete dias do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, às treze horas e
2 trinta minutos, no auditório do Hospital Drº Eulalino Ignácio De Andrade (HZS), após a
3 constatação do quórum mínimo necessário, reuniram-se os membros do Conselho
4 Municipal De Saúde De Londrina para a 341ª reunião ordinária do CMS, tendo como
5 pauta: 1. *Análise e Aprovação da Pauta da 341ª Reunião Ordinária Do Conselho*
6 *Municipal De Saúde De Londrina*; 2. - *Análise e Aprovação das Atas das Reuniões*
7 *Ordinárias nº 338, 339 e 340*; 3. *Ratificação da Moção CMS nº 001/2022*; 4.
8 *Apresentação e Aprovação do Novo Logo do CMS*; 5. *Aprovação Do Logo e Do*
9 *Regulamento da 15ª Conferência Municipal De Saúde De Londrina*, 6. *Demandas de*
10 *Conselheiros/Comissões e 7. Informes.* **Rita Domansky (HU)** – presidente do CMS,
11 inicia os trabalhos colocando a pauta da reunião em discussão. Não havendo
12 apontamentos a pauta é aprovada pelo conselho. Dando sequência a reunião, Rita
13 informa que o conselho está recebendo a visitas das senhoras Juliana e Michelle da
14 AFEL, uma associação de familiares de pacientes com deficiência, e que na próxima
15 reunião elas irão fazer uma apresentação ao conselho. Dando sequência aos
16 trabalhos o conselho passa a discutir as atas das reuniões ordinárias nº 338, 339 e
17 340. Rita questiona se algum conselheiro possui apontamentos a fazer sobre as atas.
18 A conselheira **Adriana Sanches (Consoeste)** pede para que na linha 55 da ata 340
19 seja feita uma inclusão dos nomes das duas terapias citadas: ozonioterapia e
20 laserterapia. Após a solicitação o conselho aprova as atas das reuniões ordinárias nº
21 338, 339 e 340. Os conselheiros João Batista e Rita Domansky se abstiveram do voto
22 sobre a ata nº 340 por não terem participado da reunião. A reunião prossegue com a
23 discussão do ponto de pauta “*Ratificação da Moção CMS nº 001/2022*”. A presidente
24 **Rita Domansky** apresenta a moção e o documento encaminhado pelo HU:
25 <https://1drv.ms/b/s!AtknpXgGwOMTkkxIOEeXaC5OjIuc?e=CNwJfQ>. Não havendo
26 questionamentos, o conselho aprova a moção 001/2022. O conselheiro **Lincoln**
27 **Ramos E Silva** se absteve do voto. O conselheiro **Fernando Marcucci** (CREFITO)
28 questiona se o documento do HU foi encaminhado para outros órgãos. Rita responde
29 que o documento foi encaminhado para a *reitora DRª MARTA REGINA GIMENEZ*
30 *FÁVARO -Universidade Estadual de Londrina, vice-reitor DR. AIRTON JOSÉ PETRIS*
31 *-Universidade Estadual de Londrina; Excelentíssimo Senhor DR. BRUNO HENRIQUE*
32 *SILVA SANTOS -Juiz Federal -Coordenador do Comitê Executivo de Saúde de*
33 *Londrina/PR, Excelentíssima Senhora DRA. SUSANA BROGLIA FEITOSA DE*
34 *LACERDA -Promotora de Justiça- 24ª Promotoria de Justiça Ministério Público Do*
35 *Estado Do Paraná, Ilmo. Senhor DR. CARLOS ALBERTO GEBRIM PRETO-*
36 *Secretário de Saúde do Estado do Paraná, Ilmo. Senhor CARLOS FELIPPE*

37 MARCONDES MACHADO -Diretoria Superintendente da Secretaria Municipal da
38 Saúde De Londrina, Ilmo. Senhor Presidente RANGEL DA SILVA -Conselho Estadual
39 de Saúde - Paraná , Ilma. Senhora -DRA. MARIA LÚCIA DA SILVA LOPES -Diretora
40 da 17ª Regional de Saúde -DRA. ANDREA NAME COLADO SIMÃO -Diretora do CCS
41 – UEL- DRA. DÓRIS SCARDAZZI POZZI- Central Municipal de Regulação de Leitos-
42 DSES – MAS- ENF. CLEITON JOSÉ SANTANA -Diretor de Urgência de Londrina
43 (SAMU/SIATE), MARCOS LAURENTINO -Complexo Regulador Macro-Norte de
44 Urgência, DRA. FÁTIMA CHIBANA MITSUE -Delegacia Regional de Londrina –
45 CRM/PR, ENF. GERALDO JÚNIOR GUILHERME-Diretor do Hospital Zona Sul, DRA.
46 RITA DE CÁSSIA DOMANSKY- Conselho Municipal de Saúde ,REILLY ALBERTO
47 ARANDA LOPES -Diretor do Hospital Zona Norte, DR. MARCOS ADRIANO
48 DORNELAS PINHEIRO - Diretor Clínico – ISCAL, ANA PAULA CANTELMO LUZ -
49 Gerente Executiva ISCAL, DR. FREDERICO CARVALHO FRAGA -Diretor Clínico
50 Urolit, DR. RODRIGO PEREIRA BETTEGA -Gerente Médico do Hospital Evangélico
51 DRA. ANDRESSA FIORIO ZOCOLER - Diretora de Regulação da Atenção à Saúde /
52 DRAS, FÁDIA KARINA ANTUNES -Coordenadora de Auditoria Operativa, MARIA
53 DE FÁTIMA AQUINO ALVIM -Coordenadora de Regulação Eletiva Hospitalar,
54 FERNANDA FABRIN DA SILVA-Diretoria de Vigilância Em Saúde, EVILIN SANTOS
55 DA SILVA GORCKIS- Diretoria de Planejamento e Gestão em Saúde, ROSANGELA
56 AP. DE SOUSA CARDOSO-Coordenadoria de Regulação Eletiva Ambulatorial,
57 FERNANDA FABRIN DA SILVA- Diretoria de Vigilância em Saúde, DR. CARLOS
58 EDUARDO SANCHEZ VAZ- Departamento de Cirurgia do CCS-UEL, DR. OTÁVIO
59 GOULART FAN- Chefe de Divisão de Centro Cirúrgico HU-UEL, SÉRGIO ONOFRE
60 DA SILVA-AMEPAR - Associação dos Municípios do Médio Paranapanema, JAIRO
61 TAMURA-Câmara Municipal de Londrina, DR. ALCINDO CERCI NETO- Diretor
62 Clínico – HU-EU, DRA. IARA APARECIDA DE OLIVEIRA SECCO- Diretora de
63 Enfermagem – HU-UEL, DAIANE VIEIRA CARDOSO- Diretora Administrativa – HU-
64 UEL, DRA. LUCIENNE TIBERY QUEIROZ CARDOSO- Titular Conselho Diretor – HU-
65 UEL (Clínica Médica), DR. ALI HUSSEIN EL KADRI -Titular Conselho Diretor – HU-
66 UEL (Ginecologia e Obstetrícia), DR. JOSE WANDER BREGANO -Titular Conselho
67 Diretor – HU-UEL (Patologia e Análise Clínica), DRA. SONIA MARIA FABRIS LUIZ-
68 Titular Conselho Diretor – HU-UEL (Fisioterapia), DRA. ANDREA MORGATO DE
69 MELLO MIYASAKI- Titular Conselho Diretor – HU-UEL (Pediatria e Cirurgia
70 Pediátrica), DRA. MARSELLE NOBRE DE CARVALHO - Titular Conselho Diretor –
71 HU-UEL (Saúde Coletiva), DRA. GISELENA KERBAUY LOPES -Titular Conselho
72 Diretor – HU-UEL (Enfermagem), DR. CAMILO MOLINO GUIDONI -Titular Conselho
73 Diretor – HU-UEL (Ciências Farmacêuticas), DRA. ELISA EMI TANAKA CARLOTO -
74 Titular Conselho Diretor – HU-UEL (Medicina Oral e Odontologia Infantil), JOSIEL
75 HERNANDES - Titular Conselho Diretor – HU-UEL (DA), MARGARETE DE ARAUJO
76 ANDRADE -Titular Conselho Diretor – HU-UEL (DE), ROSANA DO VALLE -Titular
77 Conselho Diretor – HU-UEL (DC), VALERIA BARROS PEREIRA BARBOSA TROCA -

78 Titular Conselho Diretor – HU-UJEL (DS), BIANCA MARCELLI DOS SANTOS -Titular
79 Conselho Diretor – HU-UJEL (Discente Enfermagem), MARIA CATARINA
80 CAVALCANTI FRACAZZO - Titular Conselho Diretor – HU-UJEL (Discente Farmácia),
81 MARIA PAULA DOS SANTOS SOUZA, Titular Conselho Diretor – HU-UJEL (Discente
82 Fisioterapia), MARIANA WEINHARDT NIEDDERMEYER -Titular Conselho Diretor –
83 HU-UJEL (Discente Medicina), STHEPHANIE HISAMI KATSUYAMA -Titular Conselho
84 Diretor – HU-UJEL (Discente Odontologia), LUIZ CLAUDIO TOZONI FILHO-Titular
85 Conselho Diretor – HU-UJEL (Discente Nutrição), LUIZ CLAUDIO TOZONI FILHO -
86 Titular Conselho Diretor – HU-UJEL (Discente Nutrição), SARAH CONCHON -Titular
87 Conselho Diretor – HU-UJEL (Discente Pós-Graduação), AMANDA PINTO RANUCI -
88 Chefe de Divisão – HU-UJEL (DA/DM), DRA. ARGERIA MARIA SERRAGLIO
89 NARCISO -Chefe de Divisão – HU-UJEL (Serviço Social), DR. ARNILDO LINCK
90 JUNIOR -Chefe de Divisão – HU-UJEL (UTP), CLAUDENIR BELASQUI -Chefe de
91 Divisão – HU-UJEL (DMPE), DR. CLAUDIO JOSE FUGANTI-Chefe de Divisão – HU-
92 UJEL (Hemodinâmica), DRA. DANIELA RUDGERI DEROSI -Chefe de Divisão – HU-
93 UJEL , DRA. ELISANGELA FLAUZINO ZAMPAR -Chefe de Divisão – HU-UJEL, DR.
94 FAUSTO CELSO TRIGO -Chefe de Divisão – HU-UJEL (Hemocentro), DRA.
95 FERNANDA PEGORARO DE GODOI MELO- Chefe de Divisão – HU-UJEL (UTN),
96 FLAVIA REGINA YOSHIDA NAKAMURA - Chefe de Divisão – HU-UJEL, GILDOMAR
97 SANTOS SILVA -Chefe de Divisão – HU-UJEL (DSG), JACKELINE MARTINS
98 LEONCIO -Chefe de Divisão – HU-UJEL, JULIANA RAMOS DA SILVA -Chefe de
99 Divisão – HU-UJEL, DRA. MAGALI GODOY PEREIRA CARDOSO -Chefe de Divisão –
100 HU-UJEL, LUCIANA FAGUNDES TEIXEIRA OKAWA -Chefe de Divisão – HU-UJEL
101 (DAME), DRA. MARIANA ANGELA ROSSANEIS MOREIRA -Chefe de Divisão – HU-
102 UJEL, MARILZA VIEIRA DOS SANTOS MAZETTO, Chefe de Divisão – HU-UJEL
103 (DND) -MEIRE APARECIDA TALDIVO MAFRA, Chefe de Divisão – HU-UJEL (DFO) -
104 NELI CARLA MARTINS JACOB, Chefe de Divisão – HU-UJEL (COM) -NELSON
105 ALFREDO ALMEMAN SELINI, Chefe de Divisão – HU-UJEL (RADIOLOGIA) -
106 PATRICIA DOS SANTOS DIESEL -Chefe de Divisão – HU-UJEL (PS), PATRICIA
107 MARIA RUFINO DORNELLAS -Chefe de Divisão – HU-UJEL (ENDOSCOPIA), DRA.
108 PRISCILA AUDIBERT NADER -Chefe de Divisão – HU-UJEL (PS), SHEILA ESTEVES
109 FARIAS -Chefe de Divisão – HU-UJEL, SILVIO JOSE DE LIMA -Chefe de Divisão –
110 HU-UJEL, SIRLEI LUIZA ZANLUCHI DONEGA - Chefe de Divisão – HU-UJEL
111 (FARMÁCIA), DR. ALEXANDRE JOSÉ FARIA CARRILHO -Chefe de Departamento –
112 HU-UJEL (CLÍNICA MÉDICA), DR. ANTONIO CESAR MARSON -Chefe de
113 Departamento – HU-UJEL (CLÍNICA CIRÚRGICA), DR. PAULO DE TARSO M. AYRES
114 PUTINATTI -Chefe de Departamento – HU-UJEL (PEDIATRIA E CIRURGIA
115 PEDIÁTRICA), DR. MANOEL FERNANDES CANESIN -Vice-Chefia de Departamento
116 – HU-UJEL (CLÍNICA MÉDICA), DR. ANTONIO CHIQUETTI JÚNIOR - Vice-Chefia de
117 Departamento – HU-UJEL (CLÍNICA CIRÚRGICA), DR. LUIZ FERNANDO LÁSSARO
118 MANGIERI -Vice-Chefia de Departamento – HU-UJEL (GINECOLOGIA E

119 *OBSTETRÍCIA*). Dando sequência aos trabalhos é passado ao ponto de pauta:
120 Apresentação e Aprovação do Novo Logo do CMS. Após apresentação o plenário
121 aprova o novo logo do conselho. Seguindo com os trabalhos o conselho passa a
122 discutir o ponto de pauta: **Aprovação Do Logo e Do Regulamento da 15ª**
123 **Conferência Municipal De Saúde De Londrina**. A conselheira Vaine Pizolotto faz a
124 leitura do regulamento:
125 <https://1drv.ms/b/s!AtknpxqGwOMTkk15kZhY11qNC81G?e=E7OhhO>. O conselheiro
126 **Fernando Marcucci** questiona porque no inciso V do artigo 1ª fala apenas na eleição
127 de usuários para a 13ª Conferência Estadual De Saúde Do Paraná. A presidente **Rita**
128 **Domansky** responde que trabalhadores, gestores e prestadores tem uma pré-
129 conferência regional de seus segmentos e de lá é que irão sair os delegados, por isso
130 que os delegados da conferência serão apenas usuários. Fernando afirma que essa
131 informação deveria constar no regulamento. Rita responde que isso foi definido pelo
132 estado, mas será colocado essa informação no regulamento. O conselheiro **Lincoln**
133 **Ramos E Silva** questiona que no § 4º “*A Conferência será aberta a todos os cidadãos*
134 *londrinenses sem cobrança de taxas*”, deve-se deixar claro que são todos os cidadãos
135 que participaram das pré-conferências. Lincoln questiona que seria interessante
136 mencionar o dispositivo legal que determina a questão das vagas para delegados,
137 observadores e convidados e quem pode participar. O conselheiro **João Batista** diz
138 que no artigo 4º, IV, deve ficar claro que os representantes do executivo devem ser
139 vinculados a saúde. João Batista diz que no parágrafo 3º faltou falar que os 56
140 delegados natos são os conselheiros municipais de saúde. O conselheiro **Lincoln**
141 **Ramos E Silva** sugere que o parágrafo 4º do artigo 4º seja refeito com a seguinte
142 redação: *Não será permitida a acumulação de representação dos delegados, seja de*
143 *forma direta ou indireta*. O conselheiro **Fernando Marcucci** sugere a seguinte
144 redação no artigo 6º, §4º: *As entidades de representantes de Usuários(as) terão de se*
145 *abster de inscrever delegados e delegadas titulares e suplentes que mantenham*
146 *vínculo empregatício, tanto no privado quanto no público, na área da Saúde*. O
147 conselheiro **João Batista** questiona qual será o critério estabelecido para suprir as
148 vagas remanescentes do segmento. **Rita Domansky** responde que tudo que
149 antecede a conferência é estabelecido no regulamento, o que vai acontecer no dia é
150 determinado pelo regimento. O conselheiro Lincoln Ramos complementa dizendo que
151 geralmente o critério utilizado é o número de delegados presentes por entidade.
152 Lincoln questiona como se dará a redistribuição de vagas estabelecida no artigo 9º,
153 §4º. A diretora **Rosilene Machado** diz que essa redistribuição será feita entre a
154 gestão estadual e municipal. O conselheiro Lincoln Ramos responde que isso tem de
155 ficar claro no texto. O conselheiro Fernando Marcucci questiona que no artigo 11º,
156 parágrafo 3º, é preciso deixar mais claro que ser contemplado na escolha do eixo
157 temáticos dependerá da disponibilidade das vagas. Rita Domansky que se trata de
158 preferência e de acordo com a disponibilidade da vaga. Em relação ao artigo 14º, o
159 conselheiro Edvaldo Viana questiona se os membros da comissão organizadora vão

160 poder concorrer as vagas de delegados. Rita Domansky explica que a comissão
161 organizadora foi aprovada em reunião ordinária do CMS, então quem está nominado
162 foi legitimamente aprovado pelo conselho. Já os 56 conselheiros da atual gestão têm
163 de participar de suas respectivas pré-conferências, fazer sua inscrição e sua entidade
164 deve ter encaminhado a documentação exigida para participar da conferência, já na
165 comissão eleitoral podem apenas participar as entidades que não tenham interesse
166 de compor o conselho, uma vez estabelecida a comissão organizadora, a distribuição
167 dos trabalhos é feita pela comissão e não pelo conselho, que depois pode ou não
168 aprovar. O conselheiro **Edvaldo Viana** questiona se o membro da comissão
169 organizadora vai poder estar presente na ocasião que sua entidade estiver disputando
170 a vaga. Rita explica que na hora da eleição o membro da comissão organizadora
171 participará como delegado de sua entidade e outro membro da comissão estará
172 acompanhando a eleição, visando transparência e lisura do processo. O conselheiro
173 Ângelo Barreiros explica que a eleição na conferência e das entidades e não de
174 conselheiros, após eleita a entidade terá 30 dias para indicar seu representante no
175 conselho. O conselheiro **Fernando Marcucci** questiona sugere que o artigo 15 seja
176 alterado para “apresentar no máximo 10 propostas”. O conselheiro **João Batista**
177 questiona que no artigo 15, §1º, II, fala “*Dentre as 10 (dez) propostas por eixo/tema*
178 *duas deverão ser de nível estadual e uma de nível nacional*”, entretanto, pode
179 acontecer que dentre as 8 escolhidas, uma pode ser indicada para nível nacional,
180 então não necessariamente são 9, por isso gostaria de sugerir um inciso III que diga
181 que entre as propostas escolhidas, uma vai para a nacional. Rita Domansky responde
182 que isso já está no regulamento. O conselheiro Lincoln Ramos questiona que a
183 exigência de entrega de propostas em pendrive exige que a entidade tenha de
184 comprar um pendrive. Rita responde que será disponibilizado um pendrive. Lincoln
185 coloca que isso deve ser colocado no regulamento. O conselheiro Edvaldo Viana
186 questiona se haverá gente para receber tudo isso, pois se 100 conselheiros
187 precisarem serão 100 pendrives. Rita responde que não, isso é para as 4
188 conferências de segmento, nas conferências do subsegmento isso vai ficar livre para
189 encaminhar da maneira que quiser, a partir das conferências dos segmentos as
190 propostas deverão ser entregues digitadas em pendrive para a comissão. O
191 conselheiro **Jurandir Rosa** questiona porque o Sindinapi foi retirado da comissão
192 organizadora e qual o critério. Rita Domansky diz que a ata vai ser revista para
193 verificação do processo de formação da comissão. O conselheiro Lincoln Ramos diz
194 que o artigo 21 fala que o conselho vai referendar a comissão eleitoral da
195 conferências, então ficou preocupado com a temporalidade disso, talvez seria melhor
196 o pleno no dia referendar, pois senão terá de chamar uma reunião do pleno dentro da
197 conferência para referendar a comissão. Lincoln propõe a criação de um parágrafo 2º
198 dizendo que caso haja alguma dificuldade, a comissão poderá ser eleita no pleno do
199 CMS. Em relação ao artigo 24, Lincoln questiona que é preciso levar em consideração
200 a pandemia quanto a exigência do relatório de atividades da entidade, segundo é que

201 fala que não serão aceitas fotos como registro de atividades, porem, é preciso deixar
202 claro como deverá ser o formato do relatório. Rita Domansky responde que vai ser
203 distribuída cartilha nas pré-conferências. Lincoln sugere que seja citada então a
204 cartilha no artigo. O conselheiro Lincoln Ramos E Silva sugere que a redação do
205 artigo 30 seja alterada para (...) “Os delegados das entidades, órgãos e instituições
206 eleitos para a composição. **Rita Domansky** diz que pode ser alterado para
207 representantes das entidades. O conselheiro Lincoln Ramos E Silva questiona que no
208 artigo 31 também precisa de alteração na mesma lógica, por exemplo, na última
209 conferencia esteve presente em 95% da conferencia, mas no fim precisou se ausentar
210 devido a um problema de saúde de sua filha e por isso perdeu a homologação dos
211 delegados para a conferencia estadual de saúde mental, então por não estar presente
212 não pode ir, então é preciso pensar na questão de se colocar a possibilidade de
213 justificativa plausível de ausência. O conselheiro **Livaldo Bento** responde que estava
214 na coordenação da conferencia, não lembra do Lincoln ter lhe dito porque estava se
215 ausentando, tanto que o procuraram e não o encontraram. O conselheiro Lincoln
216 Ramos E Silva responde que o representante de sua entidade estava lá e ligou, tanto
217 que explicou para ele o ocorrido, mas ele responde que o processo já havia ocorrido e
218 não tinha mais o que fazer. Rita coloca que pode ser incluído na redação “salvo
219 questões pontuais, analisadas aos pares pela comissão organizadora”. **Não havendo
220 mais destaques, o conselho aprova o seguinte regulamento da 15ª Conferência
221 Municipal De Saúde:**
222 <https://1drv.ms/b/s!AtknpxqGwOMTkk9Ts9Wlw9nWytjo?e=adp7wq>. Seguindo
223 com os trabalhos o conselho passa a discutir o ponto de pauta Demanda de
224 Conselheiros/Comissões. A presidente **Rita Domansky** informa que não foi
225 encaminhada nenhuma demanda de conselheiros. Rita informa que é o CMS
226 encaminhou ofício a CMTU para autorização de uso de espaço publico para a
227 Comuniaids realizar um evento no calçadão no dia 01/12, relacionado ao “Dia Mundial
228 De Combate A Aids. Rita informa que foi encaminhado o ofício CMS 015/22,
229 considerando pedido de informação do MP, encaminhado ao conselho por meio do
230 ofício MP nº Ofício n.º 2029/2022, solicitando esclarecimentos em relação aos
231 número de pacientes na fila para realização de consulta inicial na especialidade de
232 cirurgia ortopédica e suas especialidades, tempo de espera para a realização de
233 consulta inicial na especialidade de cirurgia ortopédica e suas especialidades, ações
234 realizadas pela gestão para reduzir o tempo de espera para a realização de consulta
235 inicial na especialidade de cirurgia ortopédica e suas especialidades. Rita informa que
236 ainda não houve resposta da SMS. Rita informa que foi encaminhado ofício CMS
237 016/2022 ao Hoftalon solicitando informações sobre o fluxo de atendimento e tempo
238 de espera por consultas, exames e procedimentos. Rita informa que ainda não houve
239 resposta. Rita informa que houve uma queixa a respeito de um atendimento no
240 hospital evangélico, mas já foi solicitado ao hospital um esclarecimento sobre o
241 ocorrido, assim que houver resposta o conselho será informado. Rita informa que a

242 CML encaminhou o projeto de lei Projeto de Lei nº 160/2022 para parecer do CMS,
243 mas como o prazo está apertado será solicitado prorrogação de prazo para
244 manifestação. O Conselheiro Faustino informa que possui demanda para o conselho.
245 A presidente Rita Domansky questiona ao conselheiro se, conforme lhe foi orientado,
246 as demandas foram previamente encaminhadas para a SMS como reivindicação de
247 resolução, pois caso a secretaria não resolva, aí sim o assunto deve ser trazido ao
248 conselho. O conselheiro Lincoln Ramos afirma que o item “Demandas De
249 Conselheiros” foi criado durante a pandemia, devido ao momento de dificuldade de se
250 fazer reuniões presenciais, a ideia era de tentar desburocratizar um pouco as
251 solicitações dos usuários, pois para alguns conselheiros é tranquilo ter de fazer um
252 ofício e encaminhar, mas é complicado exigir isso para todos os usuários, pois a
253 pessoa vai ter de ter computador, impressora e saber mexer , logo, é preciso manter
254 um meio termo das coisas, uma vez que o conselheiro trouxe a demanda para a
255 reunião não há problema nenhuma a executiva encaminhar para a gestão esclarecer.
256 A diretora **Rosilene Machado** explica que tem conversado por telefone com o senhor
257 Faustino , assim como a Valeria e a Tatiana do DAPS, algumas questões que ele
258 falou foram resolvidas como a questão do bebedouro e da autoclave do Regina , já a
259 questão da ambulância de Lerroville era um acordo que havia há muito tempo entre
260 Tamarana e Lerroville pelo fato de um motorista que morava na região, inclusive ele
261 até já foi a óbito, essas ambulâncias ficavam na zona rural e ai a PML pagava horas
262 extras se ele precisasse fazer alguma remoção, a partir do momento que foi feito a
263 regionalização do SAMU uma ambulância ficou em Tamarana para socorrer aquela
264 região, então hoje tem essa ambulância que cobre Lerroville nas urgências , ou seja,
265 não existe mais ambulância 24 horas em Lerroville e que era utilizada a todo
266 momento e até em casos menos urgentes, pelo fato do motorista se de lá, mas hoje o
267 transporte é feito de forma diferente, hoje existe uma linha para levar os pacientes em
268 hemodialise e para as consultas, ou seja, tem um transporte mais eletivo, mas não
269 aquele de alguns anos atras, inclusive acha muito difícil que ele volte a ser como era.
270 O conselheiro **Faustino** diz que essa é uma cobrança da comunidade de por isso vai
271 continuar insistindo. Faustino diz que conversou com a funcionário do Regina, ela
272 disse que já tinha falado com a chefe dela e que não precisava da sua ajuda, mas
273 soube que o bebedouro está certo, mas não sabe da autoclave. Faustino coloca que é
274 preciso criar uma lei para que a pessoa fique internada o mais próximo possível de
275 sua residência. Faustino diz que outra questão que falou é sobre a UBS Ouro Branco,
276 até falou com a senhora Vera, o que aconteceu é que no último domingo a medica o
277 chamou e mostrou que havia 4 escaras nas costas de sua mãe, se a UBS tivesse
278 ajudado e mandado uma funcionária uma vez por semana pelo menos sua mãe não
279 estaria naquela situação, sendo tratada com antibiótico e morfina para tirar a dor.
280 Cleiton Santana diz que no tocante ao SAMU, as ambulâncias são destinadas de
281 acordo com o número de população, elas são destinadas ao atendimento de todo o
282 município e não podem ficar para apenas um local, do contrário, estaria sendo

283 descumprida uma portaria que regulamenta o serviço, por isso a ambulância de
284 Tamarana atende Lerroville, pois está mais perto. Em relação ao caso da internação ,
285 os hospitais tem diferentes especialidades , o pronto socorro é para todos os casos,
286 por exemplo, o HZS tem um PS de clinica médica e pediatria com leitos de referencia
287 para internação psiquiátrica, tudo de media complexidade, já o HZN é para cirurgia
288 geral, causas de trauma e também clinica medica e ortopedia, então a regulação
289 acaba encaminhando clinica medica para todos os hospitais de acordo com a
290 complexidade, no caso da manha do conselheiro ela deve ter ido para o HZN devido
291 as lesões por pressão para avaliação de possível cirurgia geral, mas depois pode
292 verificar o caso dela especifico o que aconteceu. Valéria Barbosa (DAPS) esclarece
293 que em relação aos curativos, a UBS orienta para que a família faça, pois não há
294 equipe suficiente para atender a todas as casas, mas depois vai pegar o nome da
295 paciente e ver o que pode ser feito, está a disposição para conversar e ver o que a
296 SMS pode fazer. O conselheiro **Lincoln Ramos E Silva** diz que a questão da
297 ambulância estar em Lerroville ou Tamarana é algo tranquilo, pois as duas
298 localidades são extremamente próximas, o que é preciso verificar é se esta
299 ambulância está conseguindo atender a demanda. Cleiton (DUES) lembra que a
300 ambulância do SAMU é por meio de regulação médica, na regional são 10 municípios
301 que tem ambulância, sendo que Tamarana e Primeiro de Maio são os municípios com
302 o menor número de atendimentos, não chega a 40 atendimentos/mês, comparado
303 com Londrina que é 250 cada ambulância, por isso é preciso ver qual a situação e se
304 é uma situação de urgência e emergência que o médico definiu que é uma
305 ambulância do SAMU, pois se for transporte para exames o SAMU vai recusar. A
306 conselheira Adriana Sanches diz que no tocante a criação do item "Demanda De
307 Conselheiros", talvez seja importante um reflexão dos canais disponíveis, pois
308 realmente ainda está um pouco perdida, há situações que não sabe se encaminha
309 diretamente para a secretaria , poderia se pensar em canais de instrumentalização , já
310 que os conselheiros são a ponte para levar as demandas para que o serviço melhore,
311 talvez poderia se deixar mais claro como isso funciona, por exemplo, hoje levou seu
312 pai ao HCL e identificou alguns problemas. Rita Domansky responde que no caso em
313 questão, como usuário do serviço, ela deve levar estes problemas para os canais
314 dentro do próprio hospital, ou seja, deve-se aprender a usar os canais competentes,
315 senão vai apenas se resolver problemas só de uma pessoa. Rita prossegue e diz que
316 o problema muitas vezes, e não está generalizando, é que a pessoa quer ser
317 conselheiro e não assume seu papel, não resolve o problema da sua comunidade,
318 não sabe para onde vai, a pessoa está no conselho para defender seu próprio umbigo
319 e não defende a situação da saúde, é preciso ir atras das coisas, acha até legal a
320 Valéria falar para o conselheiro que ele pode ir falar com ela diretamente, mas não dá
321 para resolver o problema dos 700 mil habitantes da cidade. A conselheira **Adriana**
322 **Sanches** questiona se deve continuar encaminhando as demandas para o CMS ou
323 encaminhar para as devidas secretarias. Rita Domansky orienta que se encaminhe

324 para as secretarias com cópia para o CMS para que este possa monitorar e cobrar as
325 respostas. O conselheiro **Edvaldo Viana** questiona sobre o terreno para construção
326 do PA da região leste, mas tem sido dito na imprensa que vai ser perto do Armindo
327 Guazzi, então gostaria que na próxima reunião a SMS fizesse um esclarecimento
328 sobre onde vai ser este PA e também os outros dois que serão construídos na cidade.
329 O conselheiro **Lincoln Ramos** diz que entende a fala da Rita sobre se buscar os
330 caminhos e mecanismos de forma correta, mas quando um conselheiro apresenta
331 uma demanda, além de orientar, o conselho tem de levar a demanda adiante, não dá
332 para devolver e falar para a pessoa se virar, senão fica tudo muito burocrático, pois
333 este é um espaço para aprender, ensinar, debater e também demandar, as coisas
334 não podem ser a ferro e fogo. O senhor **Júnior**, representante da AFDM, instituição
335 que administra o Hospital Vida e Nova Vida, convida a todos os conselheiros para
336 visitarem os hospitais e conhecer o serviço prestado atualmente e a qualidade do
337 hospital, pois muitas vezes as pessoas falam de algo que ocorria no passado e nem
338 conhecem o atual serviço prestado. Júnior destaca as melhorias no hospital como:
339 ventiladores em todos os quartos, aquisição de ambulância de última geração,
340 bebedouros, gerador. A conselheira **Argeria Serráglio** sugere que a Comissão De
341 Saúde Mental visite o hospital. Argeria coloca ainda que há o programa PROADI-
342 SUS do HU, que visa a desospitalização dos pacientes, ele é financiado pelo MS, faz
343 parte a equipe da UTI da unidade de cuidados prolongados e tem o SAD que é do
344 município, o SAD tem tido algumas dificuldades de equipe e estrutura e o MS tem
345 feito algumas colocações em relação a isso, por isso gostaria que a SMS/SAD fizesse
346 uma apresentação completa do serviço na próxima reunião do CMS. Rita Domansky
347 que diz para próxima reunião seja difícil devido ao número de demandas, mas a
348 executiva vai pedir para o SAD. A diretora **Claúdia Denise** (DSCS) esclarece que o
349 SAD é Serviço De Atenção Domiciliar, quando o projeto foi iniciado com o ministério ,
350 na primeira reunião ficou bem claro qual era a intenção deles e o que a SMS teria
351 condições de fazer , eles querem que seja trabalhado com o HU uma alta precoce,
352 mas isso exige uma estrutura familiar , pois o SAD não é home care e sim atenção
353 domiciliar semanal, então este tipo que exige uma demanda de visita diária não vai
354 ser o perfil que o SAD tem e nem o que o próprio MS coloca da internação, então tem
355 uma reunião do MS e equipe SAD agendada para a próxima semana para fazer estes
356 esclarecimentos. Rita coloca que antes de se fazer este alinhamento não é possível
357 apresentar ao conselho. Argeria coloca que seria importante trazer a equipe do SAD
358 em uma futura reunião. Seguindo os trabalhos, a presidente **Rita Domansky** passa
359 aos informes da presidência do conselho. Rita informa que o CMS foi convidado pela
360 Dr^a Susana para participar do Comitê De Crise de Londrina, então está indo junto com
361 a Vaine representar o conselho e por isso gostaria de fazer a apresentação do que foi
362 discutido nestas reuniões:
363 <https://1drv.ms/b/s!AtknpxgGwOMTkIRTPkeqeZGM1qvE?e=hSPJNI>. Não havendo

364 mais assuntos a reunião é encerrada. Esta ata foi digitada pelo servidor Anderson
365 Luiz Oliveira Silva e revisada pela secretária Sandra Bavia.

Suplente	Carlos Felipe Marcondes Machado	justificou
Titular	Rosilene Machado	Presente
Suplente	Maria Lúcia da Silva Lopes	Presente
Titular	Joelma Aparecida de Carvalho	Justificou
Titular	Marco Antônio Modesto	Presente
Suplente	Mário Sérgio Gazolli	Presente
Titular	Lincoln Ramos e Silva	Presente
Suplente	Luís Alfredo Gonçalves	Ausente
Titular	Ligia Mara da Silva do Amaral	Presente
Suplente	Sandra Maria da Silva Matos	Ausente
Titular	Ester Massae Okamoto Dalla Costa	Justificou
Suplente	Joice Mara Cruciol e Souza	Justificou
Titular	João Batista Martins	Presente
Suplente	Nadya Christina Silveira Pellizari	Justificou
Titular	Fernando César Marcucci	Presente
Suplente	Flávia Gonçalves	Ausente
Titular	Ana Paula Gracindo	Presente
Suplente	Argeria Serráglio Narciso	Presente
Titular	Edmilson Garcia	Justificou
Suplente	Manoela Germinari Pessoa	Presente
Titular	Rubia Gomes De Souza Santos	Justificou
Suplente	Nobuaqui Hasegawa	Ausente
Titular	Fahd Haddad	Justificou
Suplente	Ana Paula Cantelmo Luz	Presente
Titular	Rita Domansky	Presente

Suplente	Vivian Biazon El Reda Feijó	Justificou
Titular	Reilly Aranda Lopes	Justificou
Suplente	Geraldo Júnior Guilherme	Presente
Titular	Edvaldo Vianna	Presente
Suplente	Amélia do Nascimento Magrinelli	Presente
Titular	Michelli Cobayashi	Ausente
Suplente	Livaldo Bento	Presente
Titular	Vaine Teresinha P Marques	Presente
Suplente	Teresa Moreschi	Presente
Titular	Adriana Fernandes M. Sanches	Presente
Suplente	Maria Inês Bento Gimenes	Presente
Titular	Sem indicação	Ausente
Suplente	Ailton de Souza	Ausente
Titular	Wagner Aguiar de Almeida	Presente
Suplente	sem indicação	Ausente
Titular	Faustino Aparecido de Abreu	Presente
Suplente	Alcides Antônio Oliveira	Justificou
Titular	Jonathan dias De Moura	Presente
Suplente	José Lino	Ausente
Titular	Eunice Tiekko Myamoto	Ausente
Suplente	Carlos Choji Kotinda	Ausente
Titular	Laurito Porto de Lira Filho	Justificou
Suplente	Regina Ferreira de Souza	Justificou
Titular	Jurandir Pinto Rosa	Presente
Suplente	Jair Rodrigues Pereira	Presente
Titular	Ângelo Barreiros	Presente

Suplente	Neide Aparecida Ferreira	Presente
Titular	Juvira Barbosa Cordeiro	Ausente
Suplente	Maria José Barbosa	Ausente
Titular	Sem indicação	
Suplente	Alexandre Montezin	Ausente

366